



FERNANDO DA COSTA RIBEIRO

**PROJETO INTERDISCIPLINAR NA**

# **AMAZÔNIA**

**JORNAL E LITERATURA  
INFANTOJUVENIL**

**MATERIAL PEDAGÓGICO**

**ORIENTAÇÕES  
DIDÁTICO-METODOLÓGICAS**



## Ficha Catalográfica

**PROJETO INTERDISCIPLINAR NA AMAZÔNIA**  
**TÍTULO DO PROJETO: O JORNAL E A LITERATURA INFANTOJUVENIL**  
**MATERIAL PEDAGÓGICO: ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-METODOLÓGICAS**

**A reprodução não autorizada desta publicação no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998)**

### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

**FERNANDO DA COSTA RIBEIRO**

[ecofernando@uol.com.br](mailto:ecofernando@uol.com.br)

RIBEIRO, Fernando da Costa

O Jornal e a Literatura Infanto-juvenil. Material Pedagógica. Macapá/AP, 2021.

19p.

1. Projeto Interdisciplinar na Amazônia. 2. O Jornal e a Literatura Infanto-juvenil. 3. Material Pedagógico. 4. Orientações Didático-Metodológicas. 5. Escola Bosque do Amapá/Módulo Regional do Bailique 6. Educação Ambiental.

Este material inicialmente foi elaborado como atividade avaliativa do componente curricular “Projetos Interdisciplinares” do Curso de Pedagogia da UNIP, em 2017, pelo acadêmico Fernando da Costa Ribeiro. Em seguida surgiu a ideia de transformá-lo em um e-book intitulado “Jornal e Literatura Infanto-Juvenil”.

Esta obra foi editada para atender aos objetivos de um Projeto Interdisciplinar na Amazônia, como Material Pedagógico, para tanto foi escolhido a Escola Bosque do Amapá – Módulo Regional do Bailique, que possui temas educacionais relacionados ao contexto Amazônico Amapaense. Os conteúdos desse material já foi utilizado em seminários, oficinas e reuniões de planejamento escolar.

## **SUMÁRIO**

<b>PREFÁCIO</b> .....	<b>04</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>05</b>
<b>JORNAL E LITERATURA INFANTOJUVENIL</b> .....	<b>06</b>
<b>01 – CARACTERÍSTICAS DA REALIDADE</b> .....	<b>06</b>
<b>02 – NECESSIDADES</b> .....	<b>08</b>
<b>03 – OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICO</b> .....	<b>10</b>
<b>04 – ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS</b> .....	<b>11</b>
<b>05 – ESTRATÉGIAS DE ENSINO</b> .....	<b>14</b>
<b>06 – AVALIAÇÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>07 – REFERÊNCIAS</b> .....	<b>19</b>

## PREFÁCIO

O presente Livro - Projeto Interdisciplinar “ o Jornal e a Literatura Infanto-juvenil” é um Material Pedagógico com Orientações Didático- Metodológicas, que surge da necessidade de perceber que o costume da leitura de jornais em sala de aula enriquece a capacidade de entendimento dos alunos, principalmente no acréscimo e ampliação do vocabulário e compreensão de textos, melhora a qualidade das intervenções verbais, alarga as informações do educando sobre o mundo e também sobre a comunidade onde vive, contribuindo assim, no processo de ensino e aprendizagem.

Esta obra - Projeto Interdisciplinar sobre o Jornal e a Literatura Infanto-juvenil, possui temas educacionais relacionados ao contexto da amazônica Amapaense, mais precisamente na Escola Bosque do Amapá – Módulo Regional do Bailique, situada na foz do Rio Amazonas do Arquipélago do Bailique.

Trata-se de uma escola que se propõe a contextualizar os conteúdos trazidos pelo cotidiano dos alunos como saberes, representações, imaginários, conhecimento e poder inerentes às práticas socioculturais e educativas. Esse contexto dá significado ao conteúdo e deve basear-se na vida social, nos fatos do cotidiano e na convivência do aluno na escola, na família e na comunidade.

A Escola Bosque atende alunos filhos de pescadores, agricultores, ribeirinhos, extrativistas, construtores navais. O contexto que vivem se caracteriza por uma realidade rica em saberes que envolvem a arte, a religiosidade, os costumes e os valores na cultura amazônica que estão no centro do debate sobre a formação e a prática interdisciplinar.

Coerente com o que preconiza a LDB nº 9.394/1996, esse Material Pedagógico dar ênfase na organização do currículo buscando superar as disciplinas estanques. Pretende-se a integração e articulação dos conhecimentos em um processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização.

A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação problema. É uma integração de saberes. Em um texto de geografia, por exemplo, além do conhecimento específico da matéria, o aluno pode aprender gramática, ciências, história, elaborar problemas relativos ao texto e muito mais.

Assim, o aluno através de sua história de vida, o seu modo de ser, a forma como convive permite o relato de experiência de vida trazida de casa ou da comunidade, esses alunos começam desde muito cedo a ajudar suas famílias através de atividades como pesca, agricultura, trabalho na roça, produções de barcos, etc.

Na Cultura do Bailique predomina a motivação de origem rural é aquela na qual se expressam as manifestações decorrentes de um imaginário unificador refletido nos mitos, na expressão artística propriamente dita e na visualidade que caracteriza suas produções de caráter amazônico.

Por fim, o autor partilha nesse trabalho reflexões, experiências docentes e a vivência com pesquisa e extensão na amazônica amapaense onde predomina o imaginário das populações tradicionais, que estão presente na identidade e na cultura cabocla como produto da acumulação de saberes e experiências sociais e a criatividade dos seus habitantes.

**PROF. DR. FERNANDO DA COSTA RIBEIRO**

<b>SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO</b>								
<b>SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO</b>								
<b>ESCOLA BOSQUE DO AMAPÁ - MÓDULO REGIONAL DO BAIQUIE</b>								
<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR BIMESTRAL 2017</b>								
<b>MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-METODOLÓGICAS</b>								
<b>TÍTULO DO PROJETO: O JORNAL E A LITERATURA INFANTOJUVENIL</b>								
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>								
<b>COMPONENTES CURRICULARES:</b>				L.POT, ARTE, ED. FIS, MAT, HIST, GEO, CIÊ, ENS. REL.				
<b>ÁREAS DE CONHECIMENTO:</b>				LINGUAGENS, NATUREZA, HUMANAS E MATEMÁTICA				
<b>DOCENTE: FERNANDO DA COSTA RIBEIRO</b>								
<b>ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: 5º ANO</b>								
<b>INÍCIO E TÉRMINO DA EXECUÇÃO DO PROJETO:</b>				25/05 a 23/08/2017 2º BIM				
<b>TURMAS: 511, 521,531,541,551,561,571,581</b>								
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL POR COMPONENTE CURRICULAR:</b>								
<b>L.POR</b>	<b>ARTE</b>	<b>L.ESTR</b>	<b>ED.FIS</b>	<b>MATEM</b>	<b>HISTÓ</b>	<b>GEOGRA</b>	<b>CIÊNC</b>	<b>E.REL</b>
60	20	-	20	40	30	30	30	10

# JORNAL E LITERATURA

FERNANDO DA COSTA RIBEIRO

## INFANTO JUVENIL

MATERIAL DIDÁTICO

ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS - CURSO DE PEDAGOGIA  
PROJETO INTERDISCIPLINAR BIMESTRAL  
MACAPÁ - AP - 2017

### 01 - CARACTERÍSTICAS DA REALIDADE



A Escola Bosque atende alunos filhos de pescadores, agricultores, ribeirinhos, extrativistas, construtores navais. O contexto que vivem se caracteriza por uma realidade rica em saberes que envolvem a arte, a religiosidade, os costumes e os valores na cultura amazônica que estão no centro do debate sobre a formação e a prática interdisciplinar.

Na cultura amazônica predomina o imaginário presente na identidade e na cultura cabocla como produto da acumulação de experiências sociais e da criatividade dos seus habitantes. Assim, através de sua história de vida, o seu modo, a forma como convive permite o relato de experiência de vida trazida por esses alunos – trabalhadores que desde

Para desenvolver este Projeto Interdisciplinar sobre o Jornal e a Literatura Infantojuvenil, foi escolhido a Escola Bosque do Amapá - Módulo Regional do Bailique, que possui temas educacionais relacionados ao contexto brasileiro e amazônico, como saberes, representações, imaginários, conhecimento e poder inerentes às práticas socioculturais e educativas.





muito cedo ajudam suas famílias através de atividades como pesca, agricultura e trabalho na roça.

Na Cultura do Bailique predomina a motivação de origem rural é aquela na qual se expressam as manifestações decorrentes de um imaginário unificador refletido nos mitos, na expressão artística propriamente dita e na visualidade que caracteriza suas produções de caráter utilitário casas, barcos, etc.

O mito é um elemento fundamental para compreender o processo da cultura Amazônica uma vez que decorre de um imaginário que materializa e dá vida própria a natureza diante do mundo físico que já encontrou construído. Assim, a vida social identifica-se numa linguagem poética presente no meio ambiente em que vivemos, anteriores aos tempos históricos, que flui como a água.

As crianças são alunos matriculados no 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Bosque, nas turmas 511, 521,531,541,551, do 1º e 2º turno. A motivo da escolha dessa escola é porque os alunos vivem com mais intensidade a expressão da cultura local, pois reproduzem as narrativas orais contadas por pessoas da comunidade. As narrativas míticas se fazem presentes no imaginário da criança refletindo o contexto com o meio em que vive através da linguagem. Deste modo, é a linguagem que caracteriza enquanto sujeito social. Nela, a criança interage com a língua, cresce no seu aprendizado e penetra na escrita viva e real, feita na história.

O Arquipélago de Bailique localiza-se no município de Macapá, estado do Amapá, distante cerca de 185 km, via hidroviária da Capital do estado.

Está situado no Rio Amazonas, a Leste do estado do Amapá, sob os Paralelos de 00°44' – 01°15' N e meridianos 49°54' - 50°19' GW, com altitude média inferior a 10 metros em relação ao mar. A Leste faz limite com o Oceano Atlântico, a Oeste com a região do Pacuí e baixo Araguari, ao Norte com o Rio Araguari e ao Sul com o Canal do Norte. É formado por 08 ilhas - Bailique, Franco, Brigue, Faustino, Marinheiro, Curuá, Parazinho e Meio - e 52 (cinquenta e duas comunidades). (AMAPÁ, 2005).

A renda familiar provém da pesca (peixe, camarão), agricultura, açaí, carpintaria naval (construção de pequenos barcos, canoas, montarias, cascos, batelões) e do extrativismo vegetal (óleo de andiroba, pracaxi), além do auxílio do governo por meio de programas sociais(bolsas).





## 02 - NECESSIDADES



O presente projeto interdisciplinar surge da necessidade de perceber que o costume da leitura de jornais em sala de aula enriquece a capacidade de entendimento dos alunos, principalmente no acréscimo e ampliação do vocabulário e compreensão de textos, melhora a qualidade das intervenções verbais, alarga as informações do educando sobre o mundo e também sobre a comunidade onde vive,

contribuindo assim, no processo de ensino e aprendizagem.

O jornal, como ferramenta pedagógica, traz uma visão aberta e atualizada, um espaço de divulgação de idéias, de comunicação de opinião e interesses e tem contorno multidisciplinar e interdisciplinar. Destaca as práticas socioeducativas, a diversidade cultural, mito e lenda, a ação de linguagem, texto e contexto.

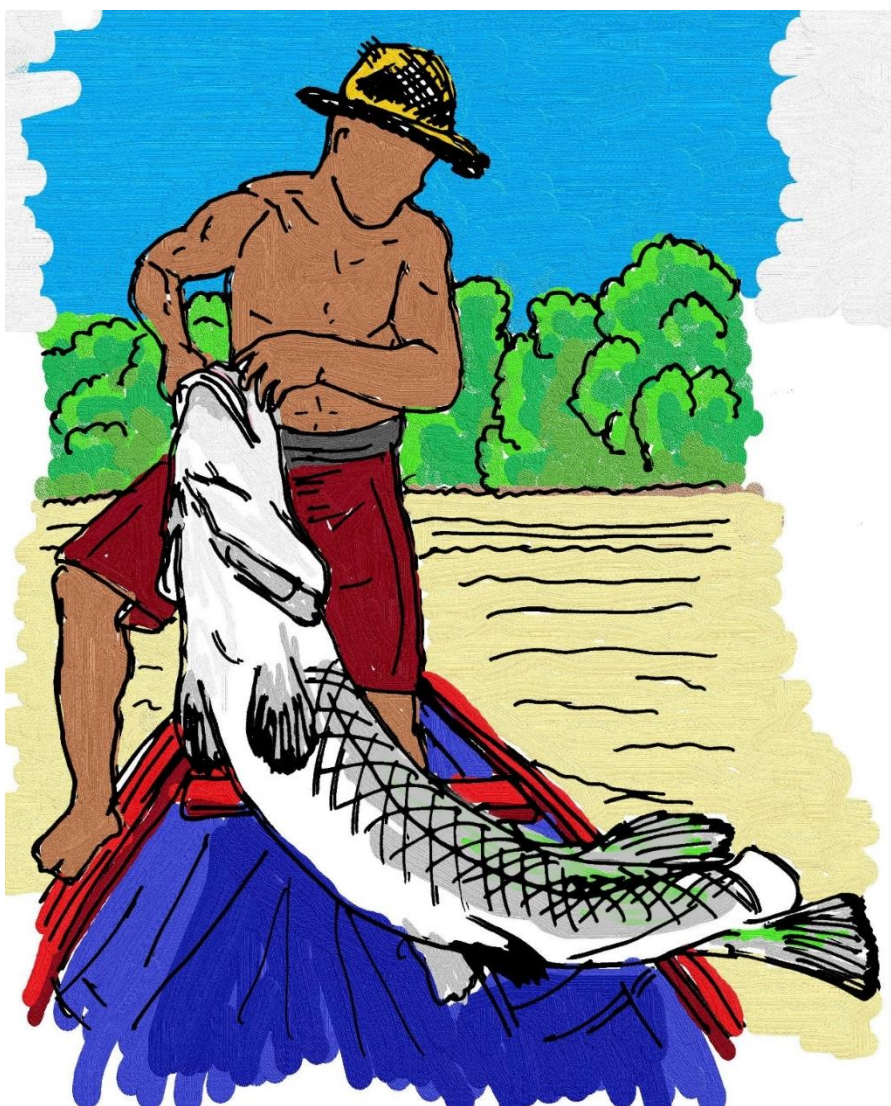
O jornal espelha o jogo de interesses da sociedade e o estudante pode compreender em que sociedade está vivendo e convivendo. O jornal é um extraordinário material pedagógico porque traz para a sala de aula a sociedade e suas necessidades reais. O docente precisa também beneficiar a interação do educando com a realidade social cotidiana e originar o acompanhamento do assunto jornalístico.





O jornal e a literatura infantojuvenil proporciona às crianças diferentes experiências com a linguagem e com os sentidos, ou seja, possibilita o seu desenvolvimento linguístico e cognitivo. Permitindo assim, que elas possam ter acesso à leitura e a escrita de maneira divertida, pois quanto mais as crianças lerem, melhores desenvolvimentos na escrita obterão. Lendo constantemente, a criança escreverá melhor, pois há uma internalização das estruturas da língua. Por isso, é importante aproximar as crianças dos livros literários.

O professor deve estimular seus alunos à leitura desde os anos iniciais através do jornal, pois esse incentivo consequentemente irá refletir no futuro das crianças. Evidentemente existe uma enorme diferença entre uma criança que desde a infância se envolve no mundo da leitura e um adolescente ou adulto que o faz tardiamente.



Diante disso, o professor encontra um grande dilema: Como fazer com que seus alunos despertem o gosto pela leitura utilizando o jornal? A literatura infantil é desta forma, uma ferramenta que poderá auxiliá-los nessa empreitada.

Este projeto surge na necessidade de utilizar o jornal como ferramenta pedagógica para contribuir na literatura

infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental para a formação de leitores capazes de ler, analisar, compreender, interpretar e desenvolver o senso crítico. Também será capaz de questionar os interesses que norteiam a produção da informação dos grandes meios de comunicação

### 03 - OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICO



#### OBJETIVO GERAL:

Desenvolver competências e habilidades por meio das diversas áreas de conhecimento e componentes curriculares, que permitam ao aluno utilizar o jornal e a literatura infantojuvenil como instrumento que possibilitará as crianças descobrirem o gosto pela leitura como prática social, de maneira a proporcionar algo belo, prazeroso e divertido, de forma que elas se interessem pelo ato de ler.

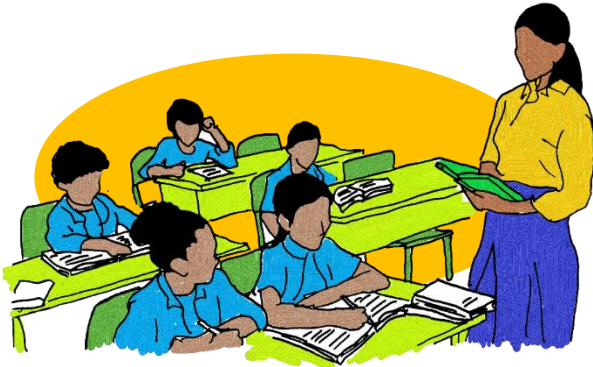
#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Despertar nas crianças o interesse pelo jornal e a literatura infantojuvenil;
- Estimular nas crianças o prazer pela leitura como prática cotidiana;
- Sensibilizar o aluno a aprender, a apreciar, a sentir, a interpretar o jornal e a literatura como chave para a aprendizagem.
- Saber identificar as informações básicas contidas em uma notícia;
- Compreender que as informações produzidas pelos grandes meios de comunicação podem valorizar (exagerar) ou omitir determinados fatos atendendo interesses, opiniões e acordos;
- Ajudar as crianças a construírem um jornal focado na literatura infantojuvenil.
- Desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes a partir do jornal que possa motivar e que dêem real significado ao conteúdo a ser desenvolvido em sala de aula.



## 04 – ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

### LÍNGUA PORTUGUESA



Narração: sequência de temporalidade e de causalidade;

- Gêneros textuais: contos de fadas, crônicas, fábulas, poesia concreta, canções, contos.
- Comparação entre textos literários e adaptação para o cinema.
- A narrativa e o léxico literário nos contos infantis.
- Estilo literário: léxico
- Estilo literário: descrição - Estilo literário: diálogo
- Comparação de versões de contos de fadas e fábulas.
- Uso de metáfora e comparação na poesia;
- Poema concreto
- Imagem e texto
- Tema do texto;
- Características do portador;
- Objetivos do texto;
- Hipótese sobre o tema
- Conteúdo do texto
- Leitura de texto
- Interpretação de texto; Leitura expressiva e de textos poéticos.
- Análise de gênero; Análise de texto com esquema gráfico
- Ambiguidades e efeito de humor nos gêneros estudados

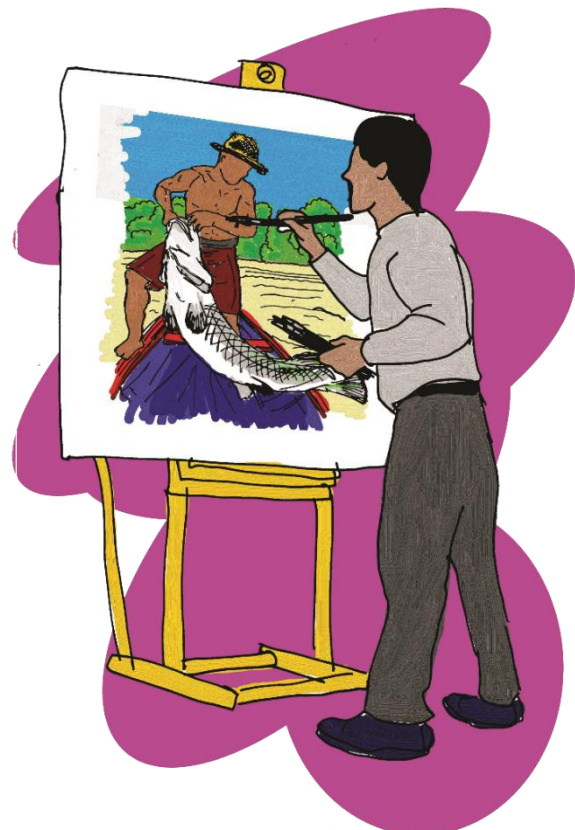
### ARTE

Elementos Visuais:

- Plano (figura e fundo), Volume (dimensão e profundidade) e Espaço (bidimensional e tridimensional), Textura (tátil e visual), Simetria e Assimetria.
- Desenho (livre, observação, imaginação e memória), Narrativas Visuais (Retrato e Autorretrato), Leitura e Releitura de Obras de Arte (artistas nacionais e estrangeiros) e Criação e Produção (construção de maquetes, instalações e obras de arte).

Pluralidade Cultural:

- Cultura Afro-Brasileira (introdução ao folclore nacional de origem negra- mitos e lendas) e Cultura Indígena (introdução ao folclore nacional de origem indígena-mitos e lendas).





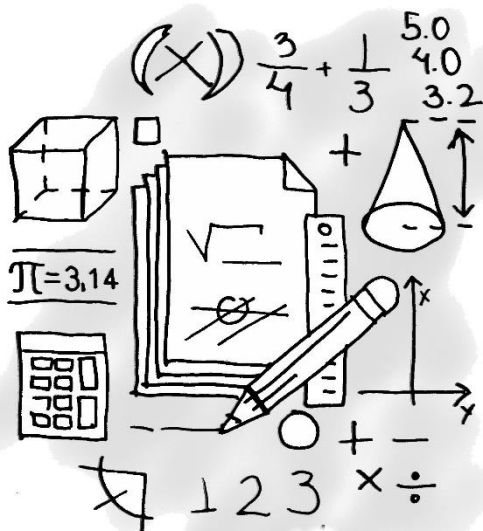
## EDUCAÇÃO FÍSICA

- Construção coletiva de jogos.
- Diversidade cultural:



- Manifestações culturais das diversas regiões brasileiras;
- Regionalismo;
- Padrões culturais de beleza

## MATEMÁTICA



Conceitos e operações:

- Naturais e racionais (Adição, subtração, multiplicação e divisão);

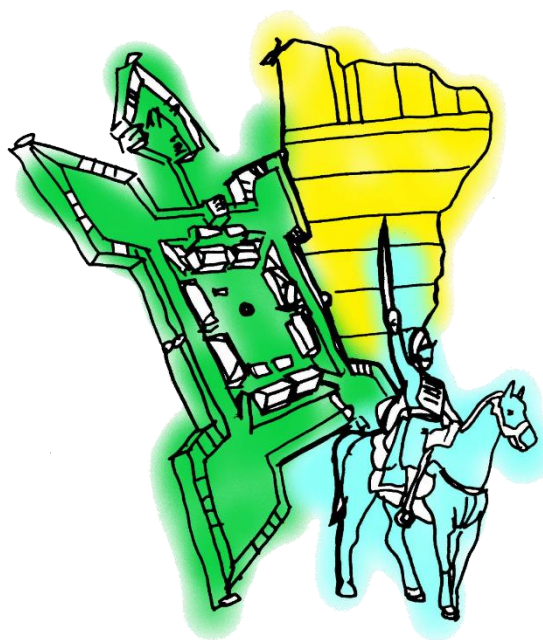
Representação da reta numérica (Naturais e racionais);

- Porcentagem.

Simetria e formas:

- Simetria reflexiva, translação e rotação;
- Formas geométricas (quadrado, retângulo, trapézio, paralelogramo, losango), observando as posições relativas entre seus lados.

## HISTÓRIA



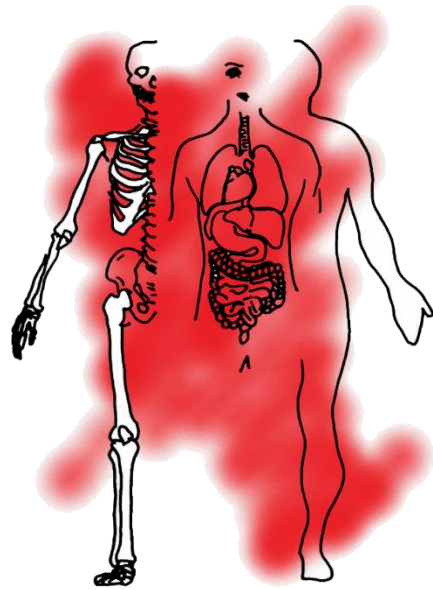
- O registro das novas terras e paisagens coloniais a fortaleza de São José de Macapá.
- Aspectos culturais do Amapá e do município de Macapá;
- Amapá: divisão territorial;
- As autoridades e suas funções.
- Os hábitos e costumes da colônia no início do século XIX;
- Revoltas coloniais;
- A chegada da família real e a abertura dos portos;
- Motivos que levaram à proclamação da independência;
- A Independência do Brasil;
- Mudança de hábitos culturais decorrentes da chegada da corte;

## GEOGRAFIA



- Ocupação do espaço amapaense;
- Regionalizações do espaço amapaense.
- Os municípios do Amapá e a organização espacial;
- A cartografia social do estado do Amapá.
- Formação da sociedade brasileira -Onde os brasileiros vivem: Condições de vida dos brasileiros -Diversidade da população brasileira (da composição e da migração)

## CIÊNCIAS



- Formação e estruturação do corpo
- células, tecidos, órgãos e sistemas;
- Partes externas do corpo humano.
- Sistema Ósseo
- Esqueleto do corpo;
- Esqueleto da cabeça;
- Articulações móveis, imóveis e semimóveis;
- Nutrientes dos ossos;
- Deficiência física.

## ENSINO RELIGIOSO

- Compartilhando Responsabilidades
- Respeito por si e pelo outro
- Conceito de preconceito.
- Diversidade humana
- Diversidade religiosa;
- Religião e seu processo de formação;
- Experiências religiosas;
- Valores éticos e morais.



## 05 - ESTRATÉGIAS DE ENSINO:



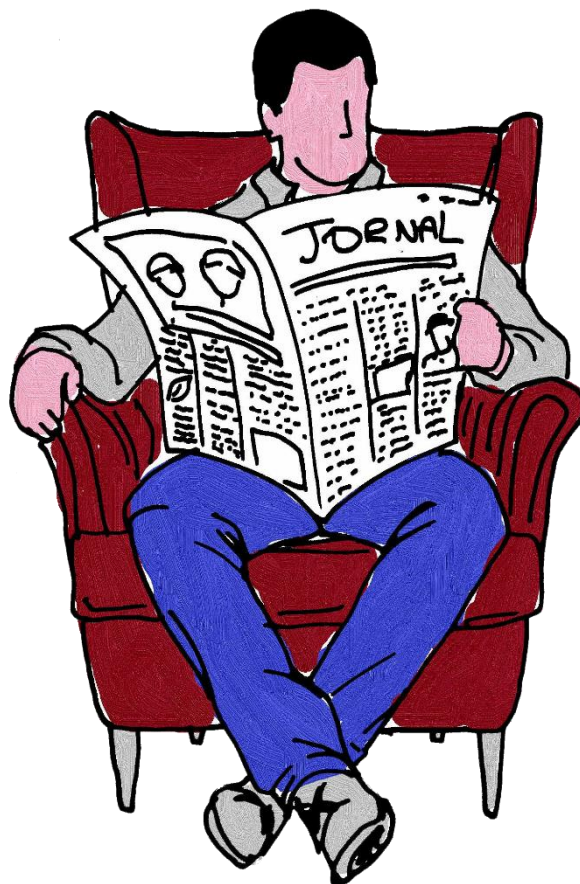
Na idade infantojuvenil, os alunos precisam vivenciar situações reais no sentido de analisar criticamente e reflexivamente a importância do jornal na escola e na sociedade. Dessa forma, contribuir para criação de ambientes éticos nos espaços educativos, que traduzam uma educação que possa promover ações concretas pautadas em temáticas presentes nos jornais como: inclusão social,

convivência democrática, direitos humanos, ética, cidadania, meio ambiente, etc.

O uso do jornal em sala de aula indica um novo contorno do pensar e agir por meio da leitura e manipulação do jornal na escola, com resultados admiravelmente positivos. Permite, principalmente para novos leitores, a chance de acesso ao recurso jornal, como um estímulo ao prazer de ler, vincula a realidade social e a natural concepção de alternativas para demonstração de atitudes cidadãs, por parte dos leitores, diante das informações por ele veiculadas. Consiste em promover, nas salas de aula, a leitura com mais prazer, com o manuseio de jornais do dia ou de dias anteriores.

A idéia de utilizar o jornal como um instrumento pedagógico e levá-lo para dentro da sala de aula transforma-o em uma ferramenta prática para a motivação do ensino. O estudo e a leitura do jornal dentro de um contexto pedagógico do conteúdo, em alguns casos, é muito mais bem sucedido do que o simples uso do livro didático. Esse instrumento pedagógico forma um conjunto de cidadãos mais informados e participantes.

A ferramenta pedagógica, que se utiliza com o uso do jornal em sala de aula, prioriza o desenvolvimento acadêmico pela informação e tem como objetivo originar uma leitura mais crítica, assim como, esclarecer ao aluno a realidade dos problemas sociais, propiciar o desenvolvimento do raciocínio, aumentar a capacidade de questionamentos e abranger o conteúdo cultural. Pedagogos e especialistas em educação e linguística







afirmam que o jornal é uma alternativa à predominância da televisão, que aliena os jovens e cria uma “dificuldade” à recepção e ao questionamento daquilo a que estão expostos.

O costume da leitura de jornais em sala de aula enriquece a capacidade de entendimento dos alunos, principalmente ao acréscimo e ampliação do vocabulário e compreensão de textos, melhora a qualidade das intervenções verbais, alarga as informações do educando sobre o mundo e também sobre a comunidade onde vive. O jornal,

como ferramenta pedagógica, traz uma visão aberta e atualizada, um espaço de divulgação de idéias, de comunicação de opinião e interesses e tem contorno multidisciplinar e interdisciplinar. O jornal espelha o jogo de interesses da sociedade e o estudante pode compreender em que sociedade está vivendo e convivendo. O jornal é um extraordinário material pedagógico porque traz para a sala de aula a sociedade e suas necessidades reais. O docente precisa também beneficiar a interação do educando com a realidade social cotidiana e originar o acompanhamento do assunto jornalístico.

O jornal reflete os valores, a ética, a cidadania, através dos mais variados temas e se torna assim um aparelho importante para o educando se colocar e se inserir na vida social, por meio dessa ferramenta de comunicação. O uso do jornal na escola atende a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), pois as matérias tratadas servem





janela de papel.

Como estratégia metodológica o professor deve utilizar o jornal como material pedagógico, para tanto vai seguir o seguinte passo a passo:

- Na aula anterior informar aos alunos que na próxima aula eles irão elaborar um Jornalzinho, por essa razão pede para os alunos trazerem para sala de aula os seguintes materiais: jornais diversos com fatos e notícias, cartolina, cola, pincel, tesoura sem ponta;
- Na sala de aula solicitar que os alunos formem grupos de no máximo 05(cinco) alunos;
- Perguntar para os alunos quais foram os jornais que eles trouxeram?
- Registrar suas respostas.
- Orientar que os alunos separem as notícias de acordo com seus interesses, ou seja, aquelas que mais chamaram atenção deles;
- Despertar nos alunos o interesse pela leitura crítica dos jornais;
- Estimular os alunos a pesquisarem nos jornais como forma de inserir-se no mundo através de uma janela de papel;
- Aproximar os alunos dos conteúdos a serem desenvolvidos pelas diversas disciplinas da escola, através das notícias dos jornais que eles trouxeram para sala de aula;
- Em seguida perguntar quais os fatos e notícias que mais chamaram a atenção deles?
- Depois que as crianças responderem solicitar que recortem e organizem essas notícias de acordo com os seguintes temas/conteúdos:



de base para o desenvolvimento dos temas transversais, trabalhando-se, por exemplo, a questão da ética e da cidadania nos enfoques e tendências, que dão aos fatos e notícias. Ensina-se através do jornal, a leitura, a interpretação dos assuntos tratados sob um prisma reflexivo e crítico, propiciando aos alunos a oportunidade de se inserir no mundo através de uma



LINGUA PORTUGUESA – ARTE - EDUCAÇÃO FÍSICA – MATEMÁTICA  
HISTÓRIA – GEOGRAFIA – CIÊNCIAS – ENSINO RELIGIOSO

- O passo seguinte é solicitar que as crianças colemb os fatos/notícias na cartolina obedecendo o quadro acima, ou seja, para cada coluna o fato/notícia correspondente ao tema/conteúdo;
- Orientar os alunos a construírem textos para cada tema/conteúdo extraído dos jornais objetivando construir uma visão crítica e reflexiva focada nos valores éticos e na cidadania por meio do jornal como ferramenta de comunicação;
- Orientar os alunos a destacar fatos conhecidos da coletividade (falta de médicos e medicamentos, ausência de professores, violência, problemas ambientais, problema de acesso a comunidade, uma festa que aconteceu ou irá acontecer, um lugar interessante para ser conhecido, etc.), se possível usar fatos do cotidiano da escola e da comunidade, e valorizar a observação do espaço.
- Orientar os alunos a criar um nome /título para o jornalzinho;
- Orientar os alunos a fazerem uma exposição dialogada em sala de aula para os coleguinhos sobre o Jornalzinho, estimulando a participação e a discussão de todos.
- Refletir juntamente com os alunos sobre os seus saberes, suas experiências dando significado ao conteúdo trabalhado nas disciplinas, a partir do jornalzinho construído pelas crianças.
- Fazer um grande debate na escola para socializar o Jornalzinho construído pelas

crianças e  
chamar um  
representante da  
imprensa para  
participar;





## 06 – AVALIAÇÃO

### **CrITÉrios Avaliativos do aluno:**

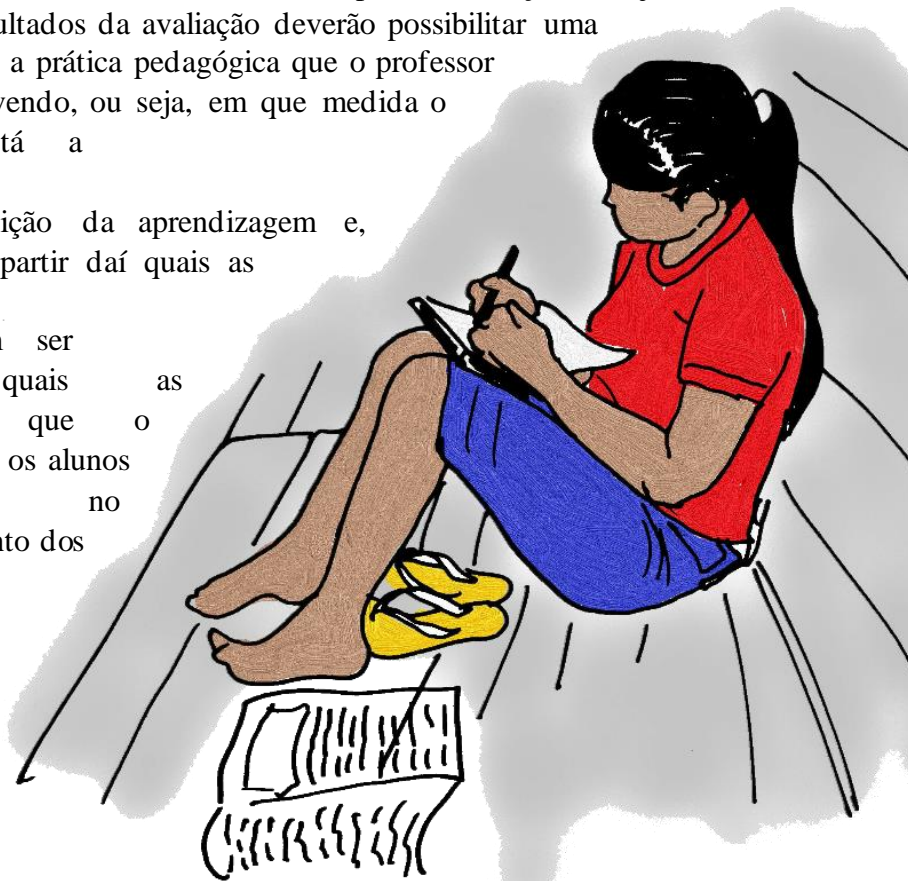
- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Participação (será respeitada independente da procedência e da pertinência);
- Interesse pelo tema;
- Esforço pessoal;
- Contribuição significativa;
- Informação pertinente;
- Interação no grupo maior;
- Interação no grupo menor;

### **Instrumentos avaliativos:**

- A avaliação também envolverá prova, mas não se reduzirá a ela;
- A elaboração do jornalzinho;
- Efetivo desempenho nas atividades de construção do jornalzinho;
- A organização da atividade do jornalzinho;
- A apresentação do jornalzinho que foi construído pelos alunos;
- Produção de texto para o jornalzinho;

### **CrITÉrios Avaliativos do professor:**

- A avaliação será utilizada como um meio para se alcançar os objetivos. Por esse motivo os resultados da avaliação deverão possibilitar uma reflexão sobre a prática pedagógica que o professor está desenvolvendo, ou seja, em que medida o professor está a contribuir para a aquisição da aprendizagem e, identificar, a partir daí quais as estratégias que precisam ser revistas, quais as dificuldades que o professor e/ou os alunos enfrentam no desenvolvimento dos conteúdos



## 07 - REFERÊNCIAS

- AMAPÁ. Gerenciamento Costeiro do Amapá. Instituto de Estudos e Pesquisa do Amapá/IEAP/GERCO, 2005.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos Temas Transversais e Ética. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CRUZ, C. R. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Nº 9.394/96. Rio de Janeiro. DP&A, 2001.F
- AZENDA, Ivani. (Org.). Metodologia da pesquisa Educacional. São Paulo, Cortez, 1991.
- \_\_\_\_\_. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1993.
- \_\_\_\_\_. Práticas Interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1991.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997 (Leitura).
- MORIN, Edgar. Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental. Natal: EDUFRN, 1999.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo: Uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, Lisienne de Moraes Navarro; DIAS, Viviane França. Pedagogia interdisciplinar. São Paulo: Editora Sol, Universidade Paulista/UNIP, 2012.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 18ª Ed. Libertad Editora. São Paulo, 2008.